



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - 8 de Janeiro

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor General Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha.

JUSTIFICAÇÃO

O general Penteado é apontado como aliado do general Augusto Heleno, ministro do GSI na gestão ex-Presidente Jair Bolsonaro. Penteado assumiu a Secretaria-Executiva do GSI ainda na gestão Bolsonaro e foi mantido pelo general Gonçalves Dias, ex-ministro do GSI, até 8 de janeiro - quando foi exonerado depois dos ataques.

O general Augusto Heleno deixou no final de dezembro a chefia do Gabinete de Segurança Institucional -GSI, que controlava a Agência Brasileira de Inteligência - Abin. Já o general Carlos José Russo Assumpção Penteado tinha a função de secretário-executivo do GSI desde setembro de 2021. Ele deixou o cargo em 23/01/2023.

Durante o depoimento nesta CPMI, o general Gonçalves Dias, disse que o então secretário-executivo do GSI não repassou a situação das manifestações que aconteciam na Praça do Três Poderes. "Liguei, então, para o general Penteado, secretário-executivo do GSI. O general Penteado me afirmou que estava tudo calmo.

O general Penteado disse que eu não precisava ir ao Palácio Planalto, porém permaneci inquieto e decidi ir até o Palácio do Planalto". "O general Penteado - que eu nem sequer sabia se estava lá, porque não perguntei a ele onde estava quando nos falamos por telefone - estava lá e foi ao meu encontro. Perguntei a ele por que o bloqueio na frente do Palácio, que deveria ter sido feito pela Polícia Militar do Distrito Federal, não havia sido montado. Aquele era o bloqueio do Plano Escudo do Planalto e tinha que estar montado. Não, não estava. Cobrei dele, com um palavrão, o motivo de o bloqueio não ter sido montado. O general Penteado não deu resposta à minha pergunta e saiu para montar o bloqueio".

Interpelado sobre o motivo de ter mantido no cargo o "número 1" um servidor da antiga gestão, G. Dias disse que acredita no Exército e que a corporação é uma "organização de Estado e não de governo".

Tendo em vista que o general Carlos José Russo Assumpção Penteado tem muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão, peço aos Pares o apoio para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 31 de agosto de 2023.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)